

## Concurseiros reclamam não serem chamados e cidades alegam falta de verba

---

George Garcia

As prefeituras do ABC estão com concursos ainda válidos, dos quais ainda podem ser convocados classificados para o preenchimento dos cargos previstos em edital, porém há muitas reclamações de quem prestou concurso na expectativa de ser contratado, e nunca foi chamado. Os municípios alegam que a contratação depende da necessidade do serviço público e de disponibilidade de recursos financeiros.

Rafael Silva, de Santo André, já trabalha na Prefeitura de Santo André na área de educação e viu no concurso público, cujas provas foram realizadas em fevereiro de 2024, uma oportunidade de migrar para a área da saúde, com um salário melhor. Disputou a vaga de agente de saúde, se preparou e ficou em terceiro lugar dentro do critério de cotas, mas viu que ninguém foi chamado para o cargo.

“Foram mais de 100 cargos e só chamaram para os de agente funerário, auxiliar de serviços gerais e auxiliar de administração, também para funerária, e mais nada. A gente paga uma taxa para prestar o concurso, se dedica, se prepara e fica na expectativa e depois vem toda essa frustração. A gente tem gastos com isso. Agora uma Prefeitura não pode alegar que não tem dinheiro para contratar, então porque é que fez o concurso, eles não sabiam que o orçamento não daria para contratar?”, questiona. Silva tem tentado também outros concursos, prestou para o processo aberto no Tribunal de Justiça e tem esperança de ser chamado.

Moradores de São Caetano, que participaram de concurso também usaram as redes sociais para cobrar o chamamento dos classificados. “Cadê a convocação dos aprovados no concurso da educação, saúde e administração? As escolas enfrentam falta de profissionais, os alunos sendo prejudicados e mesmo assim os aprovados continuam esquecidos! Faltam também profissionais da saúde para atender os municípios e alguns setores da administração estão sobrecarregados por falta de profissionais. O concurso foi feito com seriedade, muitos se dedicaram e passaram, agora exigimos respeito e a convocação imediata”, reclama uma internauta. “Cadê as chamadas do concurso, tem de chamar todos os classificados. Um absurdo R\$ 130 a inscrição”, criticou outro internauta.

Para a professora Norelei Frutuoso, que depois de frustrações também com cursos preparatórios para concursos, resolveu estudar sobre o tema e hoje dá cursos para quem quer ingressar na carreira pública, a troca de governos, a contratação de servidores temporários e organizações que prestam serviços para o município é que atrapalham a contratação de pessoal.

“Quando uma Prefeitura lança um edital de concurso é porque atingiu em determinada área 5% dos cargos vagos, aí tem de fazer concurso pois a entrada no posto só pode ser feita dessa forma. Como o concurso vale por dois anos e pode ser prorrogado por mais dois, nesse tempo pode ter troca de prefeito, que tem outros planos e não chamar. Também podem ocorrer as contratações de temporários, o que ocorre para ocupar cargos de quem está em licença. Os prefeitos também podem cair na Lei de Responsabilidade Fiscal se estourarem o limite de gastos com folha de pagamento”, analisa a professora que é de Santo André e que mantém o curso Doutora Concurso.

### **Creches conveniadas**

Especialista em preparar candidatos principalmente para concursos na área de educação, Norelei diz que a contratação de organizações sociais para creches conveniadas também prejudica a contratação de servidores na área.

“Numa escola particular o professor tem um salário vergonhoso, hoje perto de R\$ 2,5 mil para uma jornada de um dia inteiro, na Prefeitura de São Paulo, por exemplo o salário é de R\$ 5 mil por uma jornada de quatro horas por dia. A contratação de creches conveniadas atrapalha muito a seleção de concursados, além do salário menor”, explica.

A preparação para a prova é um dos pontos que mais geram frustrações dos candidatos a concursos. “A peneira do concurso é cruel, o nervosismo atrapalha o desempenho e as pessoas se sentem incapazes. No meu curso a gente trabalha a auto estima porque o candidato sofre muita pressão, além de se cobrar, recebe cobrança da família e, quando vê outros colegas passarem, se sente pior ainda”, descreve Norelei.

Quando o candidato está classificado e percebe que o edital está prestes a vencer e não houve chamamento, ele pode seguir alguns caminhos. Segundo Norelei, buscar o Sindicato dos Servidores, a Câmara de Vereadores e a imprensa podem ser ferramentas para pressionar o governo. A Justiça é uma possibilidade bem concreta de conseguir a colocação. “O candidato classificado tem garantido o direito subjetivo, que é quando não se tem uma lei específica para aquele tema e já há jurisprudência suficiente para fazer com que o candidato seja contratado por

ordem judicial”, completa a especialista em concursos.

Das sete cidades da região a única que tem inscrições abertas para concurso é Diadema, que pretende contratar 100 guardas municipais. As inscrições vão até o dia 14 de agosto e o salário inicial é de R\$ 2.707,25 para uma jornada de 40 horas semanais, mais 30% de gratificação. Quanto às demais cidades só São Bernardo informou ter intenção de fazer um novo concurso, ainda sem áreas, número de vagas e datas definidas.

Veja abaixo os concursos públicos por cidade:

### **Diadema**

O último concurso público realizado pela Prefeitura de Diadema foi o de número 43 que teve quatro editais entre 2023 e 2024, com 337 vagas, dentre as quais: cozinheiro, escriturário, agente de serviços gerais, borracheiro, analistas de sistemas, atendente, contador, eletricista, fonoaudiólogo, médicos em diversas especialidades, motoristas, técnicos agrícola, de contabilidade de segurança do trabalho e terapeuta ocupacional, procurador e agentes de saúde. Além deste, o concurso 40 ainda está em prazo para chamamento dos classificados.

Entre os motivos para o não chamamento estão as finanças do município. “Pela questão de planejamento financeiro e orçamentária, tendo em vista, que o governo iniciou esse ano e está analisando as contas”, diz a Prefeitura, em nota.

No momento, Diadema está com um concurso em andamento, o de número 44 para contratação de 100 guardas civis municipais, com cota para PCDs (Pessoas Com Deficiência) e negros. A banca responsável é o Instituto Mais e as inscrições estão abertas até 14 de agosto, no valor de R\$ 78.

### **Mauá**

A Prefeitura de Mauá tem concursos públicos em aberto para chamamento, nas áreas da saúde, educação, GCMs, além de um para diversas áreas. Apenas um deles, o último que foi realizado em 2021, a validade expira em novembro de 2025. Todos os concursos realizados têm prazo de quatro anos para contratação, a partir da homologação do resultado. A Prefeitura esclarece que nenhum dos concursos estabelece a obrigatoriedade de chamamento imediato e que ainda não há previsão de abertura de novo concurso.

### **Rio Grande da Serra**

A Prefeitura de Rio Grande da Serra informa que em agosto do ano passado foram realizadas as provas objetivas do concurso nº 02/2024, pelo Instituto Mais de Gestão de Desenvolvimento Social. O concurso previa 17 vagas, sendo 15 para agente de combate a endemias e duas para supervisor nesta mesma área.

Além deste concurso outros cinco concursos ainda estão dentro da validade e com possibilidade de prorrogação de prazo. Sobre os motivos de não chamar todos os candidatos classificados, a Prefeitura explica alega problemas com orçamento. No momento há estudos técnicos que estão sendo elaborados para continuidade nas nomeações. Não há previsão de abertura de novos concursos públicos.

### **Santo André**

Em Santo André, os últimos concursos públicos foram realizados em 2023. Foram três processos de seleção ainda em validade para chamamento. O edital 1/2023 para cargos de professores e auxiliares da educação previa 115 vagas, e 6.992 pessoas foram classificadas, destas 885 foram convocadas, muito mais do que o previsto.

O concurso 2/2022 para a contratação de nove salva-vidas teve 31 classificados e nenhum ainda foi chamado. O edital 2/2023 previa a contratação de merendeiras, com 15 vagas previstas no edital para o qual foram 73 os classificados, sendo que 43 foram convocados, também um número maior do que o previsto. Esse mesmo edital previa a contratação de profissionais de diversas áreas, de nível técnico e superior, com total de 149 vagas previstas e que teve 1.948 candidatos classificados e destes só 10 foram chamados.

Segundo a Prefeitura, a convocação de candidatos habilitados pode ocorrer a qualquer tempo dentro do prazo de validade do concurso público, conforme os critérios de conveniência e oportunidade da administração, sempre pautados no interesse público. Dessa forma, a dinâmica das convocações pode variar entre os cargos, sendo possível que determinadas nomeações ocorram de forma mais célere, enquanto outras se deem em momento posterior, conforme o planejamento interno das nomeações e a necessidade da administração pública. Não previsão para abertura de novo concurso.

### **São Bernardo**

Em São Bernardo o último concurso público, o de nº 01/2024, ofereceu 244 vagas distribuídas entre diversos cargos. O processo de admissão está em andamento, incluindo para os cargos de agente judicial, almoxarife e ajudante geral, mas a Prefeitura não diz quantos foram convocados.

Além do último concurso, o município possui mais dois concursos públicos válidos: um realizado em 2022 para a Secretaria de Educação, no qual a atual gestão prorrogou a validade até março de 2027. O outro foi efetivado em 2023 para a Secretaria de Segurança, tendo como data de validade inicial 28 de abril de 2026. O número de convocados não foi informado.

Segundo a Prefeitura, a pode ocorrer em qualquer momento dentro do prazo de validade do concurso de até dois anos, prorrogável uma única vez por igual período, conforme estabelecido no edital e prevista na legislação vigente. A Prefeitura planeja novo concurso, ainda sem áreas e quantidade de vagas definidas, nem previsão para a publicação do edital.

As prefeituras de Ribeirão Pires e São Caetano não responderam. No site da Prefeitura de Ribeirão Pires não foram encontradas informações sobre concursos.

Segundo o site da Prefeitura de São Caetano, o concurso público 01/2023 está válido e têm sido feitas convocações para contratação de educadores, a última no dia 3 de julho segundo o portal. O edital 2/2023 para a contratação de pessoal para cargos jurídicos também está em andamento segundo o site. O edital 3/2023 para a contratação de Guardas Municipais também está válida.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3679326/concurseiros-reclamam-nao-serem-chamados-e-cidades-alegam-falta-de-verba/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades